

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SISTEMA DE PRESSÃO VENOSA CENTRAL (PVC):  
RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** PRISCILA FARIAS FONSECA  
Marcio Alves Ribeiro

**Autores:** Maxiane Matos Lopes  
Thamires Carvalho Brandão  
Monique Lindsay Silva de Souza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Pressão Venosa Central (PVC) é a medida da pressão média do átrio direito (AD) e a pressão final diastólica do ventrículo direito (VD), considerando que, durante a diástole, a válvula tricúspide está aberta, tornando o AD e VD uma única câmara. A PVC é obtida através da inserção de um cateter em um vaso venoso central (braquial, subclávia ou jugular) com extremidade posicionada na veia cava superior, que será conectada ao sistema de coluna d'água ou transdutor elétrico, sendo os valores médios normais, respectivamente, 8 a 12 cmH<sub>2</sub>O e 3 a 6 mmHg. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada quanto a assistência de enfermagem ao paciente monitorizado com sistema de PVC no Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um hospital público oncológico do Pará. Métodos: Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência na residência de enfermagem quanto a assistência ao paciente com sistema de PVC no CTI de um hospital oncológico do Pará, realizado em dezembro de 2014. Resultados: A assistência de enfermagem ao paciente com sistema de PVC é ampla, destacando-se os seguintes cuidados: checar radiologicamente a posição do cateter antes de instalar a PVC; estar atento a sangramento na inserção do cateter; manter local de punção com curativo estéril; atentar para infecção do sítio de punção; preencher o sistema com solução salina e retirar qualquer bolha de ar do sistema de medida; realizar a troca da solução de soro fisiológico a cada 24h; realizar a troca do equipo com transdutor de pressão a cada 72h; zerar o sistema de medida alinhando à linha axilar média; estar atento à desconexão do sistema; medir a PVC através da coluna d'água ou transdutor/monitor; observar a oscilação da coluna d'água ou da linha de base no monitor elétrico (se não oscilar possível cateter impérvio); verificar existência de outras soluções correndo no mesmo acesso (outras infusões alteram o valor da PVC); utilizar técnica asséptica para manuseio do sistema. Conclusão: A PVC é uma medida hemodinâmica importante no CTI e tem por finalidade avaliar o grau de hidratação através da volemia; avaliar indiretamente a função do sistema cardiopulmonar e tônus vascular e fornecer informações do volume sanguíneo. Entretanto, torna-se essencial uma assistência de enfermagem de qualidade ao paciente monitorizado com PVC, visando que o resultado desta aferição seja o mais fidedigno possível para melhor conduta a ser tomada e com menores riscos ao paciente.